

Besouro preso

Zum! Zum!

Zum! Zum!

E' um besouro

Cujo zumbido

Parece longinquo mugido

De um touro.

Zumbe furioso contra a vidraça,

Mas não passa.....

Do outro lado vê o jardim

Todo resplendente de flores:

Que petalas de carmin!

Que pollen cheio de olores!

E o besouro

Contra a vidraça

Investe como um touro,

Mas não passa.....

Coração encarcerado

Faz um esforço terrivel

Para chegar ao coração amado,

Mas entre elles passa

A vidraça

Do impossivel.

E então fica como um

Besouro impotente

A zumbir incessantemente,

Zum! Zum! Zum! Zum!

(286)

MS-Pi-009 - 9-